

potencial de expansão para outras campanhas de saúde pública que demandem mobilização rápida e localizada da população.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105961>

ID – 2105

INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE POR GRADUANDOS EM HEMOCENTRO DA UNIFESP E ENTENDIMENTO DAS ATUAIS BARREIRAS E MOTIVAÇÕES PARA DOAÇÃO

MA Santos ^a, PBS Icibaci ^b, MCPCJL Camargo ^a, MPCJL Lazarini ^a, APCJL Chiba ^b, MPCJL Barros ^b, PCJL Santos ^a

^a Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

^b Hemocentro UNIFESP, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Frequentemente há escassez dos estoques de sangue nos hemocentros. Assim, o coletivo universitário, constituído em sua maioria de jovens saudáveis e elegíveis à doação, pode ser local estratégico de recrutamento voluntário. Além da doação, simultaneamente, ações podem ampliar o conhecimento sobre doação para estes futuros profissionais de saúde, os quais poderão ser agentes estimuladores de doação de sangue para a população geral. **Objetivos:** Divulgar, incentivar e acompanhar as doações de sangue por alunos de graduação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP – Escola Paulista de Medicina). Identificar as barreiras e as motivações que influenciam a doação de sangue por graduandos. **Material e métodos:** O público-alvo deste projeto é composto por estudantes de graduação, do primeiro ao último semestres, de todos os cursos ofertados pela Unifesp campus São Paulo (Medicina, Biomedicina, Tecnologias, Enfermagem, Fonoaudiologia). São estimados, aproximadamente, 1500 graduandos atingidos pelo projeto até dezembro de 2025. As ações são: convites durante as aulas (em torno de 5 minutos), redes sociais, com post, stories e/ou reels no instagram, distribuição de panfletos com informações como datas e pré-requisitos. O local indicado para as doações será o Hemocentro HSP-Unifesp, localizado na Rua Dr. Diogo de Faria, 824. Vila Clementino - São Paulo/SP. Por meio de um questionário com quatro eixos para o recolhimento dos dados, o projeto propõe a entrega de uma caracterização detalhada dos estudantes de graduação, a fim de avaliar barreiras e motivações para esta atual geração. O projeto tem aprovação no CEP. **Resultados:** O resultado piloto realizado no primeiro semestre indicou participação bastante promissora dos graduandos, com uma média de participação de 45% dos convidados (doação de sangue no ato do convite). Pode-se estimar um aumento no número de doações pelos indivíduos pertencentes a esta comunidade universitária e, consequentemente, seja observado um incremento de doadores regulares no hemocentro. Para o questionário de motivações e barreiras, o resultado- piloto mostra maior participação feminina, quase 40% nunca doou sangue, não conhecem alguns

critérios importantes para a doação. Já identificamos relatos de barreiras e de motivações que são distintas das conhecidas e mais citadas pelas gerações anteriores. **Discussão e conclusão:** Os resultados preliminares sugerem que a estratégia de convite no ato da captação pode ter potencial para elevar a taxa de doações entre graduandos e atingir cerca de 700 doações (considerando a adesão de 45% dos convidados na fase piloto). Além disso, a identificação de barreiras e motivações distintas das descritas para gerações anteriores aponta para a necessidade de campanhas mais segmentadas, que contemplem aspectos socioculturais e informacionais específicos do contexto universitário e das novas gerações. Conclui-se que a intervenção proposta demonstrou potencial para ampliar a base de doadores, especialmente entre novos candidatos, contribuindo para o aumento do número de doadores regulares no hemocentro da EPM-UNIFESP.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105962>

ID – 135

MÉTODO NÃO INVASIVO NA TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE: ACEITAÇÃO E IMPACTOS NA EXPERIÊNCIA DOS CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE

AF Moraes ^a, DMDA Pereira ^b, DSDL Costa ^a, AFC Oliveira ^a, DGPDM Lins ^a, SDF Silva ^a, PIN Silva ^a, GTO Moraes ^c, AL Sena ^a, DJG Coutinho ^d

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^b Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Olinda, PE, Brasil

^c Faculdade São Miguel, Recife, PE, Brasil

^d Christian Business School (CBS), United States

Introdução: O estudo investigou a percepção de doadores de sangue sobre a adoção do equipamento portátil não invasivo Tensor VSM-Biossinais na triagem clínica, em comparação com o método tradicional de punção digital. A pesquisa, realizada na Fundação de Hemoterapia e Hematologia de Pernambuco (Hemope). **Objetivos:** O objetivo do estudo é analisar a percepção dos doadores em relação aos impactos do aparelho portátil não invasivo em comparação ao método tradicional, bem como identificar os desafios ou ganhos para instituição após implementar essa inovação tecnológica pela análise dos indicadores de qualidade no período do estudo. **Material e métodos:** Adotou uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas com 15 doadores regulares. Os dados foram analisados seguindo a metodologia de Bardin, organizando as respostas em categorias como satisfação, eficiência e humanização. **Resultados:** A análise consolidou as respostas em cinco categorias principais. A primeira, aceitação e satisfação, refletiu a aprovação geral do novo método, com ênfase na facilidade e ausência de dor. A segunda, humanização do cuidado, destacou a importância de reduzir o desconforto físico e emocional, tornando a experiência mais agradável. A terceira, otimização e eficiência,

evidenciou a agilidade do novo processo, que eliminou etapas redundantes e acelerou a triagem. A quarta, inovação tecnológica, mostrou como a modernização foi percebida como um avanço significativo, alinhado às expectativas contemporâneas. Por fim, a quinta categoria, limitações do método tradicional, reforçou as críticas ao procedimento anterior, marcado por incômodos e ineficiências. **Discussão e conclusão:** Os resultados revelaram uma avaliação positiva do novo método, com os doadores destacando termos como “ótimo”, “muito bom”, “sem dor” e “mais rápido”. A eliminação da punção digital foi amplamente elogiada, reduzindo o desconforto físico e emocional associado ao procedimento tradicional. Além disso, a agilidade do processo foi frequentemente mencionada, com muitos participantes ressaltando a integração de etapas e a diminuição do tempo de espera. Em contraste, o método anterior foi associado a experiências negativas, como dor, demora e desconforto, fatores que muitas vezes desestimulavam a doação. A eliminação da punção digital – tradicional fonte de ansiedade – mostrou-se particularmente relevante. A integração multiparamétrica no dispositivo otimizou fluxos de candidatos à doação. O estudo demonstrou que a adoção do Tensor VSM-Biossinais melhorou significativamente a experiência do doador e a eficiência da triagem hemoterápica. Os participantes destacaram vantagens como conforto (“sem dor”), agilidade (“mais rápido”) e modernização (“avanço tecnológico”), corroborando pesquisas anteriores sobre a importância de reduzir barreiras à doação. A implementação do Tensor VSM-Biossinais trouxe benefícios significativos, como maior conforto para os doadores, eficiência operacional e alinhamento com as demandas modernas de saúde. A tecnologia não invasiva mostrou-se uma alternativa viável e preferível, contribuindo para a fidelização de doadores e a melhoria da qualidade do serviço. O estudo reforça a importância de incorporar inovações tecnológicas em hemocentros, desde que acompanhadas de treinamento adequado e avaliação contínua, garantindo assim a segurança e a satisfação tanto dos doadores quanto dos profissionais envolvidos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105963>

ID – 3043

MULTIPLICANDO VIDAS: A EDUCAÇÃO COMO PONTE ENTRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O ATO DE DOAR SANGUE

EJ dos Santos, SM Maurício

Hospital da Mulher, Salvador, BA, Brasil

Introdução: Diante dos desafios recorrentes enfrentados pelas unidades de hemoterapia quanto à manutenção adequada dos estoques de hemocomponentes, sobretudo em períodos de baixa adesão à doação, torna-se essencial o desenvolvimento de estratégias educativas e de mobilização social. Essa necessidade está alinhada com as diretrizes da Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados, que preconiza ações voltadas à promoção da doação voluntária e habitual de sangue

como parte das responsabilidades do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2014). Com base nessa diretriz, surgiu no ambiente hospitalar a iniciativa “Multiplicadores de Vida”, um projeto idealizado pela coordenação do Aprimoramento do Hospital da Mulher com o propósito de conscientizar e engajar aprimorandos (profissionais recém-formados na área da saúde, que estão vivenciando sua primeira experiência profissional em sua respectiva área de formação) na prática da doação voluntária de sangue. **Descrição do caso:** Trata-se de um projeto educativo e de incentivo à doação de sangue, realizado semestralmente. A cada semestre, os aprimorandos participam de uma atividade estruturada em dois momentos: uma aula teórica e uma ação prática. A aula teórica: Realizada pelo coordenador Biomédico da Agência Transfusional do hospital com foco no ciclo do sangue, mitos e verdades sobre a doação, critérios de elegibilidade e a importância social da doação de sangue. E a Ação prática: Após a atividade teórica, os aprimorandos são acompanhados até a unidade da Fundação HEMOBA para realizar a doação de sangue, vivenciando na prática o processo e sua importância. Os aprimorandos são incentivados a replicar o conhecimento adquirido entre colegas, familiares e em suas áreas de atuação, promovendo uma cultura de doação voluntária. **Conclusão:** Desde sua implantação, o projeto “Multiplicadores de Vida” apresentou impactos positivos tanto quantitativos quanto qualitativos. Ao longo dos ciclos semestrais, observou-se um aumento progressivo na adesão dos aprimorandos à doação voluntária de sangue. Em muitos casos, os participantes realizaram sua primeira doação durante a atividade prática, vencendo receios e desinformações previamente existentes.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_sangue_componentes_hemoderivados.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105964>

ID – 2803

QUANDO A SALA DE AULA VIRA MOBILIZAÇÃO: AÇÃO DE ESTUDANTES DE BIOMEDICINA NO INCENTIVO À DOAÇÃO E FORTALECIMENTO DA HEMOTERAPIA NO NORTE DO BRASIL

I de Melo e Costa ^a, CR Izél da Natividade ^a, W Mota Gama ^a, J Fernandes Paes ^b

^a Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Manaus, AM, Brasil

^b Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, Universidade Federal do Amazonas (PPGIBA/UFAM), Manaus, AM, Brasil